

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL EDITAL PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2019**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 340019.1907.4993.16102019

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Programa de Extensão Permanente LabEduSex

TIPO DA PROPOSTA:

(<input type="checkbox"/>) Curso	(<input type="checkbox"/>) Evento	(<input type="checkbox"/>) Prestação de Serviços
(<input checked="" type="checkbox"/>) Programa	(<input type="checkbox"/>) Projeto	

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

(<input type="checkbox"/>) Comunicação	(<input type="checkbox"/>) Cultura	(<input checked="" type="checkbox"/>) Direitos Humanos e Justiça	(<input type="checkbox"/>) Educação
(<input type="checkbox"/>) Meio Ambiente	(<input type="checkbox"/>) Saúde	(<input type="checkbox"/>) Tecnologia e Produção	(<input type="checkbox"/>) Trabalho
(<input type="checkbox"/>) Desporto			

COORDENADOR: Vera Márcia Marques Santos

E-MAIL: veramarquessantos@gmail.com

FONE/CONTATO: (48)36648424 / (48) 32516000 / (48)999127380

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE**

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 340019.1907.4993.16102019

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Programa de Extensão Permanente LabEduSex
Coordenador:	Vera Márcia Marques Santos / Docente
Tipo da Ação:	Programa
Ações Vinculadas:	Não existem ações vinculadas
Edital:	EDITAL PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2019
Faixa de Valor:	
Instituição:	UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
Unidade Geral:	CEAD - Centro de Educação à Distância
Unidade de Origem:	DPAD - Departamento de Pedagogia a Distância
Início Previsto:	01/03/2020
Término Previsto:	01/02/2026
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Gestor:	Vera Márcia Marques Santos / Docente
Órgão Financeiro:	Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	1752 horas
Justificativa da Carga Horária:	A carga horária total do programa de extensão se configura a partir do planejamento, divulgação, execução, avaliação e relatório final do mesmo. Ou seja, temos uma carga horária anual para execução das ações que fica em torno de 242 horas e mais 50 horas para planejamento e avaliação de cada ação totalizando 292 horas.

	Deste modo, a carga horária total do Programa de Extensão para os dois anos, fica em torno de 1.752 horas.
Periodicidade:	Bianual
A Ação é Curricular?	Sim
Abrangência:	Internacional
 Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	5000
Local de Realização:	As atividades presenciais serão desenvolvidas nas dependências do CEAD, no LabEduSex, nas escolas e outros espaços físicos definidos por ocasião da ação e seu respectivo público, ainda levando-se em consideração os municípios onde há Polos de apoio presencial do CEAD/UDESC, para realização das atividades presenciais do Programa de Extensão, a depender da solicitação dos envolvidos. Também, como locus de realização das atividades, o Ambiente Virtual de Aprendizagem - Plataforma Moodle, e os espaços livres como Google - hangout, skype e facebook, dentre outros para realização das webinares.
Período de Realização:	As atividades ocorrerão de fevereiro a dezembro, a iniciar em 2020 e considerando 'até 06 anos' como propõe o edital para programa permanente, e constituem-se de cursos, palestras, roda de conversa, oficinas presenciais, E-Oficinas (oficinas online), Cine Debate, e webinares - seminários online de formação continuada para interessados das redes públicas estaduais e municipais e demais interessados dos municípios participantes, bem como de ONGs, Associações Comunitárias e demais instituições, como as IES parceiras e outras interessadas, seja do Brasil, Portugal ou Moçambique.
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	15/03/2020
Término das Inscrições:	15/11/2025
Contato para Inscrição:	E-mail: labedusex.ceed@udesc.br Fone: +55 48 36648424
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não

1.3 Público-Alvo

O público alvo será composto por profissionais da educação das redes públicas municipais e estaduais no Brasil, profissionais da saúde, bem como do público do entorno das unidades educativas destas redes, considerando diferentes segmentos sociais, e demais interessados/as. Assim como de Portugal e Moçambique. Fazendo-se uma ressalva para profissionais das redes de educação dos municípios onde o CEAD/UDESC tem Polos de apoio presencial, com ações presenciais e ações online. Ainda os convênios com as instituições, conforme observa-se nas parcerias.

Nº Estimado de Público:	2050
--------------------------------	------

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	100	80	10	10	50	250
Instituições Governamentais Federais	100	20	10	10	10	150
Instituições Governamentais Estaduais	250	50	0	20	20	340
Instituições Governamentais Municipais	250	10	0	0	0	260
Organizações de Iniciativa Privada	50	0	1	0	0	51
Movimentos Sociais	50	0	0	0	0	50
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	50	0	0	0	0	50
Organizações Sindicais	50	0	0	0	160	210
Grupos Comunitários	169	0	0	0	0	169
Outros	20	0	0	0	500	520
Total	1.089	160	21	40	740	2.050

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Centro de Ciências Tecnológicas/UDESC	CCT	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	A parceria do CCT ocorre, caracterizando a abordagem intercentros/interdepartamental.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ	UNIFESP SPA	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	A UNIFESSPA manifestou interesse nas atividades do programa de extensão em questão, onde a consolidação de tal parceria ocorrerá por meio do Termo de Convênio de Cooperação Técnico Científica que está tramitando nas duas IES - UDESC e UNIFESSPA.
Escola de Ensino Médio Manoel da Nóbrega	EEMMN	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	A Escola de Ensino Médio Manoel da Nóbrega manifestou interesse nas atividades a serem desenvolvidas por este programa de extensão.

Escola de Educação Básica Orestes Guimarães	EEBOG	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	A Escola de Educação Básica Orestes Guimarães demonstrou interesse nas atividades desenvolvidas por este programa de extensão.
Secretaria Municipal de Educação de Rio Negrinho	SMERN	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A Secretaria Municipal de Educação de Rio Negrinho/SC demonstrou interesse nas a serem atividades desenvolvidas por este programa de extensão.
Escola de Educação Básica Celso Ramos Filho	EEBCRF	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	A Escola de Educação Básica Celso Ramos Filho manifestou interesse nas atividades do referido programa de extensão.
Escola de Educação Básica Lebon Régis	EEBLR	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	A Escola de Educação Básica Lebon Régis de Campo Alegre/SC, manifestou interesse nas atividades do referido programa de extensão.
Escola Básica Municipal Costa de Dentro	EBMCD	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A Escola Básica Municipal Costa de Dentro tem interesse nas atividades desenvolvidas pelo referido Programa de Extensão.
Prefeitura Municipal de Lages/SC	PML	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A referida prefeitura manifestou interesse nas atividades desenvolvidas por este Programa de Extensão.
Prefeitura Municipal de Ibirama/SC	PMI	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A referida prefeitura manifestou interesse nas atividades desenvolvidas por este Programa de Extensão.
Prefeitura Municipal de Camboriú/SC	PMC	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A referida prefeitura manifestou interesse nas atividades desenvolvidas por este Programa de Extensão.
Prefeitura Municipal de Camboriú/SC	PMFC	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A referida prefeitura manifestou interesse nas atividades desenvolvidas por este Programa de Extensão.

Prefeitura Municipal de Laguna/SC	PMFL	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A referida prefeitura manifestou interesse nas atividades desenvolvidas por este Programa de Extensão.
Associação Brasileira de Portadores de Câncer	AMUCC	Externa à IES	Grupo Comunitário	A participação da AMUCC ocorre desde 2013, por meio de protocolo assinado entre a associação e o LabEduSex, onde temos trabalhado questões da sexualidade, voltadas para o público da referida associação.

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social e Relações de Gênero	NUSSE RGE/U FSC	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	<p>Trata-se de Projeto Interistitucional tem como objetivo contribuir para a formação profissional e produção de conhecimento que contemplam questões e metodologias voltadas aos estudos feministas, de gênero e sexualidade em consonância com as realidades situadas em âmbito locais, regionais e internacionais. Em linhas gerais, consiste em uma proposta de cooperação científica entre as universidades estadual e federal de Santa Catarina, por meio do Laboratório Educação e Sexualidade (LabEduSex) do Centro de Educação à Distância (CEAD/UDESC) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social e Relações de Gênero (NUSSERGE/UFSC), em parceira internacional com o Instituto Universitário da Maia (ISMAI), de Portugal.</p> <p>Trata-se de uma rede multidisciplinar que desenvolverá ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.</p>
Escola de Educação Básica Julio da Costa Neves	E.E.B. JCN	Interna à IES	Parceria	<p>Parceria na realização das atividades planejadas pelo referido Programa de Extensão, uma vez que o planejamento foi realizado considerando demandas da Escola.</p>

Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH/CFH/UFSC)	PPGIC H/CFH/ UFSC	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	A participação do Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH/CFH/UFSC), ocorre por meio de um projeto maior que envolve pesquisa e extensão, no âmbito do LabEduSex (UDESC) e o NUSSERGE (IEG/UFSC).
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social e Relações de Gênero	NUSSE RGE/IE G/UFS C	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	A participação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social e Relações de Gênero (NUSSERGE/IEG/UFSC), ocorre inicialmente pelas webinares, e na sequência por meio de um projeto maior que envolve pesquisa e extensão, no âmbito do LabEduSex (UDESC) e o NUSSERGE (IEG/UFSC).
Centro de Educação do Planalto Norte	CEPLA N/UDESC	Interna à IES	UDESC	Centro de Educação do Planalto Norte - CEPLAN/UDESC Departamento de Sistema de Informações
Associação Brasileira de Portadores de Câncer	AMUCC	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	Parceria da AMUCC com o LabEduSex para a realização de atividades Online, bem como referentes a temática principal da referida associação, com interface a com temáticas que envolvem a sexualidade.
E.E.B. Porto do Rio Tavares	EEBPR T	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Solicitou formação continuada com os professores, incluindo toda a comunidade escolar.
Prefeitura Municipal de Laguna	PML	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Solicitação por demanda.

Instituto Superior da Maia	ISMAI	Externa à IES	Organização de Iniciativa Privada	Fomentar a política de cooperação interinstitucional a nível internacional, visando a troca institucional no que se refere a ensino, pesquisa e extensão, inicialmente na área da Sexualidade Humana, podendo ampliar-se para outras áreas; A relevância e oportunidade deste convênio/acordo de cooperação internacional para a UDESC, no caso se justifica na possibilidade de diálogos político/pedagógico permanente, considerando no caso, o que propõe para o desenvolvimento de políticas no campo da Sexualidade e Educação Sexual e relações de gênero, abrangendo as áreas da Educação, Cultura e Comunicação Social.
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus Francisco Beltrão	UNIOE STE	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Parceria acadêmica.

Núcleo de Estudos Afro-brasileiro UDESC	NEAB	Interna à IES	UDESC	O NEAB UDESC surgiu em 2003 com a finalidade de auxiliar a universidade do estado de Santa Catarina através de atividades de pesquisa, ensino e extensão voltadas para o combate às desigualdades raciais e as promoções das populações de origem africana. Em 2012 a temática indígena passou a integrar os projetos do núcleo. O NEAB UDESC é um espaço institucional que abrange professores alunos e funcionários de diversas áreas que junto a comunidade se compromete na defesa da diversidade étnicorracial no estado catarinense.
Universidade de Lisboa	UL	Externa à IES	Outros	A UDESC possui Acordo de Cooperação com a UL, o que tem permitido, por meio do LabEduSex o desenvolvimento de atividades como Webinares, Colóquio Internacional de Educação Sexual, este indo para sua terceira versão em 2014, dentre outras atividades.
Universidade Pedagógica de Moçambique	UP	Externa à IES	Outros	Participação de acadêmicos, comunidade e professor.

Núcleo Extensionista Rondon UDESC	NER/U DESC	Interna à IES	UDESC	Criado por meio da Portaria nº 1192/2010, o Núcleo Extensionista Rondon – NER/UDESC vem possibilitando o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da Universidade em diferentes áreas de conhecimento e em diversos cenários do Estado de Santa Catarina, na busca do desenvolvimento regional, buscando-se, assim, a garantia da interdisciplinaridade, da interação entre a Universidade e a Sociedade, da qualidade e do impacto das ações de Extensão no âmbito da UDESC, reforçando a missão da Universidade diante a realidade social.
Fórum pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infantojuvenil	FRPFV ESI/AM AVI	Externa à IES	Movimento Social	O Fórum pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infantojuvenil, é uma organização dos municípios da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí - AMAVI, objetivando trabalho preventivo a violência e exploração sexual infantojuvenil, destes municípios. Numa perspectiva intersetorial estão afetos aos municípios envolvidos a Educação, Saúde, Assistência Social, Conselhos Tutelares, CREAS e CRAS.

Laboratório Direitos Humanos	LabDH	Interna à IES	UDESC - CEAD - DPAD	O LabEduSex, busca parceria junto ao LabDH, que tem como proposta principal ir ao encontro da necessidade de espaços educativos alternativos de discussão, reflexão e produção de material didático-pedagógico sobre as temáticas voltadas para os Direitos Humanos e demais temas periféricos, possibilitando por meio do diálogo com os educadores, educadoras e comunidade em geral que se amplie o campo de pesquisa, ensino e extensão ligada a temática, com a vivência das várias linguagens midiáticas que essa Universidade pode disponibilizar.
------------------------------	-------	---------------	---------------------	---

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem » Métodos e Técnicas de Ensino
Área Temática Principal:	Direitos Humanos e Justiça
Área Temática Secundária:	Educação
Linha de Extensão:	Direitos individuais e coletivos

Linha Temática:

Subtema 1: Direito das mulheres e relações de gênero

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O Programa de Extensão LabEduSex, está concorrendo na Faixa especial de proposição de ação extensionista – Programas Permanentes de Extensão, prevista no item 5.3, onde pretendemos pautados pela Pesquisa Ação, constituir um espaço teórico, pedagógico, de intervenções, investigação e ativismo, por meio de formação continuada. São nove ações com características interinstitucionais, intercentros, interdepartamental e internacional, com abordagens que se complementam, com as respectivas coordenações: 1) Direitos Sexuais e de Gênero como Direitos Humanos Universais - Dras. Vera Marques e Nadir Radoll; 2) Projeto WebEducaçãoSexual - Dras. Vera Marques e Gabriela Dutra; 3) A ação: Grupo

de Estudos: Interseccionalidades - Dras. Vera Marques e Gabriela Dutra; 4) O Cine Debate LabEduSex-Dras. Vera Marques e Gabriela Dutra; 5) A E-Oficina: Redes Sociais podem ser espaço de vulnerabilidade sexual de crianças e adolescentes? - Me. Fábio Caliari 6) E-Oficina: "Violências de Gênero reveladas na Escola", será ofertada para professores/as da Educação Básica - Dras. Vera Marques e Luciana Zucco; 7) Palestras e Rodas de Conversa: Sexualidade, Educação Sexual, Violências Sexual e de Gênero - Dras. Vera Marques e Gabriela Dutra; 8) Evento internacional: Seminário Luso Brasileiro Quando a face da violência é o sexo: [...] - Dras. Vera Marques, Gabriela Dutra e Marisalva Fávero e 9) Organização da segunda edição do "Dicionário Pedagógico Educação Sexual, Sexualidade, Gênero e Interseccionalidades" - Dras. Vera Marques, Gabriela Dutra, Valéria Gomes e Marisalva Fávero. Objetivamos assim, estabelecer campo de debates, reflexões e (re)elaborações, ainda espaço de prática pedagógica para as temáticas propostas neste programa de extensão.

Palavras-Chave:

Interseccionalidade, Extensão Universitária, Sexualidade, Diversidade Sexual e de Gênero, Sexismo e Violências

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Esta é uma proposta que pretende incentivar e consolidar processo de formação permanente envolvendo profissionais de escolas de Educação Básica, profissionais da saúde, bem como seu entorno social em diferentes municípios de SC, e outros espaços geográficos, incluindo outros países.

Para este edital, ou seja, Edital nº 01/2019 – Programa de Apoio à Extensão Universitária (PAEX) e Programa de incentivo à Creditação da Extensão Universitária (PROCEU) – PAEX-PROCEU/UDESC, o Programa de Extensão LabEduSex, está concorrendo a Faixa especial de proposição de ação extensionista no PAEX-PROCEU: I – Programas Permanentes de Extensão, prevista no item 5.3. Onde de acordo com o item 5.3.5 “Os programas instituídos como permanentes terão vigência de até seis anos e a distribuição de recursos financeiros e de bolsas de Extensão definida nos itens 8.2, 8.2.1 e 9.3.1”. Para tanto, destacamos no item 7.6.1, letra b) que menciona que o programa deve figurar entre os programas mais antigos do Centro, com um mínimo de participação em 5 (cinco) editais do PAEX e/ou Edital a Qualquer Tempo, deste modo, elencamos os editais que o programa participa desde o ano de 2012: Edital PAEX 04/2012; Edital PAEX -UDESC 03/2014; Edital PAEX 07/2015; Edital PAEX 08/2016; e, Edital PAEX /UDESC 02/217.

A proposta em questão é elaborada a partir de diagnóstico oriundos de atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas pelo Laboratório de Educação e Sexualidade - LabEduSEX do CEAD/UDESC, e de parcerias em atividades do NER/UDESC, do SEPEN CEAD, AMUCC, NUSSERGE, e das webinares e Disciplinas Educação e Sexualidade, Educação sexual: interfaces curriculares e Direitos Humanos e Políticas Públicas, onde ao trabalhamos com acadêmicos/as do Curso de Pedagogia formação inicial e Profissionais da educação e da saúde - formação permanente, e, estas questões aparecem sempre latentes. Ainda, atividades realizadas considerando-se as parcerias com IES de outros países, especialmente Portugal e Moçambique, considerando as temáticas sexualidades, sexismo, diversidade sexual, relações de gênero e violência sexual.

Inicialmente, a opção por professores, outros profissionais da educação e da saúde, se justifica dado o fato de serem estas pessoas referências em suas comunidades, principalmente em municípios do interior, cujo perfil passa a ser potencialmente, também de multiplicadores. Aliado a isto, ainda, a abrangência de público em suas intervenções pedagógicas, seja na área da educação, saúde e/ou outras. Assim como, a possibilidade de fazer com que estes segmentos sociais, que muitas vezes parecem estar “blindados” em relação às questões das sexualidades, que estão relacionadas ao sexismo, a diversidade sexual e de gênero, pré-conceitos, a violência sexual, e interseccionalidades se envolvam com tais questões, tornando-se um público de parceria e protagonismo na condução da temática em diferentes comunidades. O número de participantes proposto no projeto pode ultrapassar a marca de 5000 pessoas (cinco mil), considerando principalmente, as webinares, da ação Projeto WebEducaçãoSexual, pautando-se em temas da atualidade ou por indicação do público que acompanhará.

O programa para esta edição, está composto por nove ações, com as respectivas coordenações:

1) Direitos Sexuais e de Gênero como Direitos Humanos Universais (coordenado pelas Profas. Dras. Vera

Márcia Marques Santos - CEAD/UDESC, Nadir Radoll Cordeiro (CCT/UDESC). 2) Projeto WebEducaçãoSexual – Webinares: seminários online, com temáticas que envolvem as sexualidades, gênero, diversidade sexual, sexismo, pré-conceitos, violências e interseccionalidades (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos e Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC). 3) A ação: Grupo de Estudos (GE): Interseccionalidades (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos e Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC).4) O Cine Debate LabEduSex, (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos e Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC). 5) A E-Oficina (oficina online): Redes Sociais podem ser espaço de vulnerabilidade sexual de crianças e adolescentes? (Coordenado pelo Prof. Me. Fábio Manoel Caliari - CEPLAN/UDESC). 6) E-Oficina (oficina online): “Violências de Gênero reveladas na Escola”, será ofertada para professores/as da Educação Básica; com uma edição em 2020 com carga horária de 40 horas, para a coleta de dados da pesquisa: Violências de gênero nas escolas: narrativas de professoras da Educação Básica (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos - CEAD/UDESC, e Luciana Zucco – NUSSERGE/UFSC). 7) Palestras e Rodas de Conversa: Sexualidade, Educação Sexual, Violências Sexual e de Gênero (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos e Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC). 8) Evento internacional: Seminário Luso Brasileiro Quando a face da violência é o sexo: ..., acontece presencial e/ou na modalidade EaD. Iniciou em 2013 em Portugal, e tem ocorrido anualmente no Brasil e, em Portugal, onde a terceira versão aconteceu na modalidade EaD, em 2020, por exemplo, já está previsto ocorrer no Brasil (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos, Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC e Marisalva Fávero – ISMAI/Portugal). 9) Organização da segunda edição do livro: “Dicionário Pedagógico Educação Sexual, Sexualidade, Gênero e Interseccionalidades” é resultante de um projeto desenvolvido entre a Universidade do Estado de Santa Catarina - BR (UDESC) e o Instituto Universitário da Maia – PT (ISMAI). Visa oferecer um documento acessível a professores/as e à população em geral sobre os principais conceitos referentes à sexualidade, gênero e interseccionalidades, muito importantes para que a sociedade melhor comprehenda a riqueza da diversidade sexual e os problemas e intersecções inerentes a essa diversidade (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos e Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC; Valéria Sousa Gomes e Marisalva Fávero – ISMAI/Portugal).

1.6.1 Justificativa

A presente proposta de extensão se constitui a partir das atividades desenvolvidas pelo Laboratório Educação e Sexualidade – LabEduSex, num exercício perene de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em momentos de formação inicial e continuada à acadêmicos do Curso de Pedagogia, bem como professores das redes públicas municipais e estadual, profissionais da saúde demais interessados no Estado de Santa Catarina, outros estados e mesmo outros países, com atividades, a exemplo das webinares, onde temos observado que o sexismo, as práticas de discriminação homo/lesbo/transfóricas e a violência sexual que as envolvem, têm um apelo social muito forte no que tange a formação sobre a temática, inicialmente de mulheres, uma vez que mesmo tendo ocupado outros lugares nos espaços de trabalho e social, ainda acabam por cumprir com a tarefa de educar filhos e alunos e, majoritariamente compõem o quadro de profissionais que atuam nos espaços de abordagem da educação e saúde, tornando-se assim, referência nas comunidades em que estão inseridas, e onde as discriminações de gênero, papéis sexuais e diversidade sexual têm sido fatores determinantes nas possibilidades de acesso e permanência a diferentes espaços na sociedade brasileira, tendo suscitado muitas situações de violências.

Como exemplo, destacamos o universo do trabalho remunerado, no qual, não por acaso, as mulheres, os negros e pessoas de orientação sexual que não a normatizada heterossexualidade detêm, os piores indicadores do mercado de trabalho tendo os menores rendimentos e menos acesso à ascensão social.

Uma das estratégias para tornar realidade a igualdade de oportunidades para estes grupos, que partilham da força de trabalho no país e representam um percentual significativo da população economicamente ativa no Brasil, é a produção de conhecimentos e reflexões sobre os fatores que determinam e perpetuam as desigualdades de gênero e raça, bem como práticas sexistas construídas historicamente neste país. Com isso, adotamos já em 2018, o conceito de interseccionalidade, para trabalharmos que não pode haver

primazia de uma opressão sobre as outras e que, sendo estas estruturantes, é preciso romper com a estrutura. É pensar que raça, classe e gênero não podem ser categorias pensadas de forma isolada, mas sim de modo indissociável (DJAMILA RIBEIRO, 2017).

Assim, estratégias políticas e boas práticas podem contribuir para a sua superação dessa condição, uma vez que bases consistentes de conhecimentos podem se tornar ferramentas fundamentais para ações eficazes e profícias dos atores sociais (OIT, 2010). Diante disso, o Programa de Extensão LabEduSex – 2020/2021, que também está alinhado ao “Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino; Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade”, em parceria com o Laboratório Direitos Humanos (LabDH UDESC/CEAD), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/UDESC); Núcleo Extensionista Rondon (NER/UDESC); Centro de Educação Planalto Norte (UDESC/CEPLAN); o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social e Relações de Gênero (NUSSERGE/IEG/UFSC); o Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH/CFH/UFSC); o Centro de Ciências Tecnológicas (UDESC/CCT); o Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (UDESC/CESFI); Associação Brasileira de Portadores de Câncer (AMUCC); Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Francisco Beltrão (UNIOESTE); E.E.B. Porto do Rio Tavares e E.E.B. Júlio da Costa Neves (ambas em Florianópolis); E.E.B. Orestes Guimarães e E.E.B. Celso Ramos Filho (ambas em São Bento do Sul); Escola de Ensino médio Manoel da Nóbrega (Rio Negrinho/SC); e Secretaria Municipal de Educação de Rio Negrinho (SC); E. E. B. Lebon Régis (SC); Instituto de Educação – Universidade de Lisboa (EU/UL/Portugal); Instituto da Maia (ISMAI/Portugal); Universidade Pedagógica de Moçambique (UP/Moçambique); propõe, por meio da criação de espaços de formação continuada de professores, outros profissionais da educação e da saúde, e diferentes atores sociais, bem como de pessoas das comunidades onde atuam esses profissionais, estabelecer um campo de debates, reflexões e (re)elaborações do que historicamente vem nos constituindo como seres humanos sujeitos a imposições culturais.

As questões que abrangem os campos aqui mencionados como percebemos, vêm se mostrando cada vez mais necessários no cotidiano social, ao que temos defendido a consolidação de processo de Educação Sexual, que contemple as temáticas em questão desde o início da Educação Básica, bem como, a formação inicial e continuada das diferentes licenciaturas, área da saúde e o entorno desse contexto. Isso justifica-se, tendo em vista que muitos profissionais apresentam dificuldades em lidar com as questões acerca da temática e percebem a importância de ter conhecimentos científicos que não obtiveram através de sua formação inicial para realizar uma abordagem da sexualidade em sua amplitude, considerando os campos da diversidade sexual e de gênero, aqui considerados componentes curriculares da Extensão Universitária.

Esta proposta vem em resposta ao apelo social, onde profissionais atentos que consideraram que sua formação, muitas vezes, não dispõe de conhecimentos específicos sobre o tema e admitem que não só a ignorância, mas também a dificuldade em lidar com questões afetivas que envolvem a temática. Até mesmo porque crianças e adolescentes passam grande parte do seu tempo em contato com estes profissionais (professores, educadores sociais, profissionais da saúde, psicólogos, etc.) e muitas vezes os elegem como confidentes para o diálogo que não encontram em outros espaços. As dificuldades encontradas permeiam o âmbito das relações entre a criança e seus pares, estas e seus professores, além da relação com a família. Assim, a formação do professor bem como de outros profissionais deve compor o conhecimento não só das questões pedagógicas como também conhecimentos específicos acerca de tudo que diz respeito à infância e à adolescência no que se refere às questões de gênero, orientação sexual, identidade de gênero, enfrentamento da violência na escola e fora dela, fazendo com que cada profissional se assuma como corresponsável para mudanças neste contexto.

Assim, essa proposta de formação continuada buscará fomentar discussões conceituais, históricas, éticas e políticas que se coadunem com a construção de uma cidadania de respeito às diferenças identitárias expressas nas múltiplas identidades assumidas pelos sujeitos sociais, com destaque à sexualidade, ao gênero, orientação e diversidade sexual e classe social, com ênfase na atuação em escolas e, a partir das escolas, por considerar ser este um espaço de concentração e agregação da comunidade escolar, extensivo ao seu entorno social, com vistas a uma sociedade justa e igualitária, que não pode ser vislumbrada à revelia da participação das unidades educativas e sem uma base na educação em direitos humanos e suas intersecções.

Não restam dúvidas, que a qualificação da comunidade no que tange às questões de sexualidade,

relações de gênero e diversidade sexual deve ser considerada uma questão emergente, pois aborda a necessidade de uma formação de natureza ampla, centrada na atualização de informações de adequado manejo considerando diferentes linguagens.

Desse modo, os atores constituintes das universidades não podem prescindir de utilizar novos instrumentos pedagógicos, bem como desenvolver formas de ensino não-convencionais com o lançamento de novas modalidades de formação de professores, profissionais da saúde e demais atores envolvidos na conjuntura pedagógica e escolar de uma comunidade, cuja finalidade seja a de auxiliá-los a manter-se e inserir-se ativamente nesse cenário, com perspectivas de autonomia. Nesse quadro, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), por meio da Educação a Distância (EaD) e Educação Online, com as Webinaires, E-Oficinas e cursos online vêm atender a esse novo momento sociopolítico, pedagógico e cultural. No qual a combinação das novas tecnologias digitais, possibilitam o estudo individual ou em grupo, em diferentes locais. E, por meio de instrumentos de orientação que apoiam o estabelecimento de relações de mediação à distância, promovem-se processos cooperativos de aprendizagem coletiva.

Entretanto, a posição adotada nesta proposta permite-nos tomar, como ponto central, o ser humano e as suas ações históricas, sociais, políticas e éticas, numa abordagem dialética. Portanto, nossa análise toma a temática e suas intersecções, como produto histórico e dimensão das práxis sociais humanas, circunscrevendo-se ao método dialético, cuja escolha nos direcionou para uma abordagem dos aspectos sociais, econômicos, políticos, éticos e antropológicos que consolidam a sua significação na contemporaneidade e sua teia de inter-relações com as categorias que a circunscrevem.

Por fim destacamos que essa proposta, pressupõe processo de construção colaborativa com a participação de outros agentes, e no que refere as atividades presenciais e online/EaD, por meio da docência compartilhada, com a participação de tutoria, e das/os bolsistas do programa de extensão em questão. Assim, ressaltamos que para atingir estes objetivos, é necessário que os responsáveis pela produção dos conteúdos trabalhem integrados.

1.6.2 Fundamentação Teórica

As questões de gênero, de orientação sexual, também objetos deste projeto, buscam problematizar a articulação possível entre categorias analíticas como gênero, sexualidade, raça e etnia. Para tal, buscamos apoio nos estudos feministas, nos quais Joan Scott (1995) menciona o “caráter relacional” do gênero, ou seja, sua interface com outros atributos identitários que precisam ser considerados na análise social e nos efeitos da desigualdade sobre os sujeitos (como raça e classe social). Nesse debate, podemos citar a contribuição de Gonçalves e Silva (2002): '[...] o movimento de mulheres não pode desconhecer que há diferenças entre mulheres brancas, negras e mestiças e que, por isso, deve modular seu discurso em função dessa diversidade'. Discutir Educação e gênero para além da polêmica proporciona a desconstrução de certo movimento social de construção de masculinidades e feminilidades, que se constituem socialmente, antes mesmo do nascimento do bebê, passando por processos de aprendizagens relativos às diferentes fobias, que engendram e alimentam os pré-conceitos sociais. Vianna e Unbehaum (2006) observam que, “as questões relativas ao gênero deveriam perpassar não só a discussão sobre sexualidade, corpo e prevenção, mas os demais temas transversais, como um limite à expansão de uma perspectiva de igualdade de gênero na educação brasileira” (p. 419).

Assim sendo, os referenciais teóricos que têm sido utilizados na construção do saber social para compreensão dos gêneros, das sexualidades e da educação nos campos do conhecimento científico, assim como as abordagens e as discussões que preponderam nessas áreas do conhecimento são contribuições advindas principalmente da história, da política, da sociologia, da antropologia, da filosofia, da cultura, da psicologia social e da pedagogia, na proposta de desconstrução de práticas desumanas e pré-conceituosas.

De maneira significativa, o século XX viu a organização (política, social e acadêmica) de muitos movimentos organizados que buscaram reivindicar direito e igualdade aos homens e mulheres, como também políticas de promoção à igualdade étnico-racial, diversidade sexual, e também, uma nova configuração familiar. Todos esses movimentos sociais, cada um a seu modo, têm produzido significativos conceitos e saberes para as identidades culturais de gênero, de sexualidade de raça e de etnia, de diversidade sexual, de seres humanos sempre sexuados que ao estabelecerem suas relações sociais e produzirem seu modo de vida constroem sua história, ao mesmo tempo em que essa história os constrói.

Para viabilizar a tarefa de implementação deste projeto, além dos já citados, escolhemos parceiros(as) teóricos(as), como Foucault (2003); Louro (1999, 2000, 2004); Fonseca (2012); Grossi (2003, 2007). Assim, temos acompanhado as representações sociais relativas à família e suas alterações significativas no Brasil e no mundo. Elizabeth Zambrano observa que o aumento do número de famílias formadas por pais/mães homossexuais, travestis e transexuais tem se tornado não apenas um fato social, como também um fato socioantropológico, requerendo uma revisão das nossas convicções tradicionais (2006, p.01). No fim do século XX, houve diversos avanços nas ciências biomédicas que transformaram a maneira como nós, ocidentais concebemos “família” (FONSECA, 2012 p. 460). Em meio a tantos arranjos, nos últimos tempos muito se fala sobre as famílias compostas por pares do mesmo sexo que buscam legitimização, mas este discurso tem deixado de lado as famílias compostas por pessoas que se reconhecem como trans, aí incluídos transexuais, travestis e transgêneros. No entanto, não podemos prescindir do movimento histórico que nos traz até estes dias em acompanhamos estas mudanças. Assim, recorremos inicialmente a Michel Foucault, ao observar que o ser humano ocupa um papel importante, uma vez que é sujeito e objeto de conhecimento, resultado de uma produção de sentido, de uma prática discursiva e de intervenções de poder. Foucault (2003) discute este ser humano – sujeito e objeto do conhecimento – através de três procedimentos em domínios diferentes: a arqueologia, a genealogia e a ética. Tais procedimentos constituem momentos de seu método, diante do objeto a ser estudado e não o contrário. A ética, para Foucault (2003), é a possibilidade de apontar o sujeito que constitui a si próprio como sujeito das práticas sociais, momento para refletir o motivo pelo qual o homem moderno constitui critérios de um modo de subjetivação em que tenha espaço à liberdade. Tal elaboração foi feita nos últimos meses da vida de Foucault, momento em que parecia surgir-lhe a necessidade de pensar sobre sua subjetividade.

Considerava sua filosofia como crítica a Kant, em suas concepções de sujeito enquanto mediador e referência de todas as coisas, já que, para Foucault (2003), o homem é produto das práticas discursivas.

Para este teórico, o período da era vitoriana (1837-1901) representa o momento da interdição da sexualidade, segregada ao regime conjugal. Com a ascensão da burguesia vitoriana, o sexo foi “varrido” das ruas e avenidas da cidade e limitou-se ao quarto do casal heterossexual, unido pelo matrimônio e com o objetivo exclusivo de procriação.

A sexualidade é, então, cuidadosamente encerrada. Muda-se para dentro de casa. A família conjugal a confisca. E absorve-a, inteiramente, na seriedade da função de reproduzir. Em torno do sexo, se cala. O casal, legítimo e procriador, dita a lei. Impõe-se como modelo, faz reinar a norma, detém a verdade, guarda o direito de falar, reservando-se o princípio do segredo. 'No espaço social, como no coração de cada moradia, um único lugar de sexualidade reconhecida, mas utilitário e fecundo: o quarto dos pais. Ao que sobra só resta encobrir-se; o decoro das atitudes esconde os corpos, a decência das palavras limpa os discursos. E se o estéril insiste, e se mostra demasiadamente, vira anormal: receberá este status e deverá pagar as sanções' (FOUCAULT, 2003, p. 9-10).

Ainda salienta que os discursos foram purificados pela decência e as genitálias encobertas, guardadas, seladas. Quanto às crianças, roubaram-lhes os desejos, sendo-lhes imposta a inexistência do sexo. O sexo tornou-se um assunto nulo e vetado e toda a sexualidade que não acontecesse entre o casal procriador seria vista como anormal e deveria ser silenciada.

Sua análise sobre a história da sexualidade desenvolve-se pelo questionamento às formas pelas quais os discursos religiosos, científicos, morais, políticos ou econômicos contribuíram para fazer da sexualidade um instrumento de subjetivação e, ao mesmo tempo, uma ferramenta do poder. A sexualidade é vista, num primeiro momento, como um subproduto dos biopoderes, uma forma de controle das populações. Num outro momento, Foucault (2003) a vê como um dispositivo de poder, passando a atuar através de “jogos de verdade”. Os biopoderes representam as diversas formas com que o poder passa a governar a vida das populações num processo que se dá por meio da gestão da saúde, higiene, alimentação, da natalidade e da sexualidade à medida em que se transformam em temas políticos.

Convém salientar que toda a análise que Foucault (2003) faz da sociedade vitoriana permite constatarmos que nunca se produziu tanto discurso sobre o sexo, se comparado a outros períodos históricos. Enfoca os ambientes nos quais circulam os discursos sexuais, o que os indivíduos pensam e falam sobre sexo e apresenta as instituições de saberes que se ocupam em tomar medidas que firmam a ciência sexual. Para o autor, a Psicanálise voltou-se às histéricas e ao desenvolvimento sexual infantil; a pedagogia preocupou-se com a sexualidade das crianças; a medicina e a psiquiatria dedicaram-se às doenças

mentais relacionadas ao sexo; o direito preocupou-se com os crimes sexuais.

Também observa que as escolas e hospitais psiquiátricos, através de sua hierarquia, organização e fiscalização, exerceram, ao lado da família, outra forma de distribuição de jogo de poderes e prazeres.

Também esses espaços indicam regiões de muita saturação sexual em espaços privilegiados como a sala de aula, o dormitório, a visita ou a consulta nos quais são implantadas formas de sexualidade não conjugal, não heterossexual e não monogâmica. Por isso, o autor afirma que: “a sociedade ‘burguesa’ do século XIX, e sem dúvida a nossa, ainda, é uma sociedade de perversão explosiva e fragmentada” (FOUCAULT, 2003, p. 46). Na verdade, a perversão nada mais é do que uma resposta da interferência de um tipo de poder sobre os corpos e prazeres.

No tocante à homossexualidade, é indiscutível a postura da Igreja, como a instituição mais severa no lidar com este tipo de orientação sexual, sendo a homossexualidade masculina mais discriminada do que a feminina, uma vez que havia a perda de sêmen.

A homossexualidade feminina era considerada mais branda, pois além de não haver perda de sêmen as mulheres não eram muito valorizadas, isto é, não tinham importância. Por essa razão, a homossexualidade feminina era considerada um mero comportamento desregrado em relação aos prazeres do sexo. O que não quer dizer que fosse permitido. A mulher deveria permanecer virgem até o casamento e após contrair matrimônio deveria permanecer à disposição dos desejos sexuais do homem (marido). Além disso, sequer poderia se utilizar de métodos que evitasse a gravidez. Submissão essa, responsável por boa parte da violência doméstica, tanto é que a própria Lei Maria da Penha, Lei 11.340/2006, define violência sexual como violência doméstica. Nesse sentido, como afirma Roger Rios “o machismo é a origem remota da homofobia, ou seja, do preconceito e da discriminação contra os homossexuais” (2006). Ressaltamos ainda, o que estabelece o PNE na meta 7.23), que visa “garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade”.

Em decorrência dos movimentos sociais libertários sociais como, as paradas da diversidade que ocorrem em quase todo o mundo, a sociedade passou a se comportar de maneira mais tolerante em relação a homossexualidade. Esses movimentos servem também para buscar o reconhecimento dos homossexuais como pessoas que simplesmente são como são o que não os torna pervertidos ou doentes. Em outras palavras, temos o advento da despatologização da homossexualidade. Como se sabe, até o ano de 1974, a homossexualidade era considerada uma doença, somente nesse ano que o “homossexualismo”, como era chamado, deixou a lista de doenças mentais (pela Associação Americana de Psiquiatria), recebendo nova nomenclatura, homossexualidade. Entretanto, apenas em 1993 é que o homossexualismo deixou de integrar a Classificação Internacional de Doenças (CID) n.10, sendo que a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a considerar a homossexualidade algo inerente à sexualidade humana, bem como a heterossexualidade.

1.6.3 Objetivos

Geral:

- Promover a Formação Continuada de Agentes comunitários, educadores, gestores, comunidade escolar, profissionais da saúde e demais profissionais dos setores públicos municipais e estadual, no Estado de Santa Catarina, de outras regiões do país e de Portugal e Moçambique, para a devida atuação nas questões relativas à interseccionalidades considerando sexualidade, gênero, diversidade sexual, sexism, gerações, homo-lesbo-gordo-transfobia, e violências de gênero no âmbito social.

Específicos:

- Proporcionar formação continuada para professores e profissionais das redes pública de ensino no Estado de Santa Catarina, demais regiões do país, Moçambique e Portugal;
- Trabalhar os conceitos de interseccionalidade e cidadania sexual e de gênero com base nos princípios insculpidos na Constituição Federal e nos Direitos Humanos Universais;

- Realizar campanhas e ações educativas para desconstrução de estereótipos relacionados à identidade sexual, de gênero, de geração e orientação sexual;
- Colaborar para o enfrentamento do sexismo e das violências sexuais, bem como, aquelas de natureza homofóbica, transfóbica e gordofóbica, dentre outras, especialmente no ambiente escolar;
- Promover a discussão de conceitos estratégicos à promoção da cidadania, diversidade e direitos sexuais;
- Fortalecer a práxis de professoras e mulheres, autônomas, capazes de pensar criticamente um processo de educação sexual com vistas a cidadania, diversidade sexual e de gênero;
- Criar condições aos professores/as de reflexão/ação sócio históricas, proporcionando pensar o lugar e papel de cada um/a (professores, crianças, pais e instituições) nesse processo com vistas a mudanças autônomas e cidadãs emancipadoras;
- Possibilitar por meio, do contato com as obras de pesquisadores da área temática um aprofundamento teórico-metodológico adequado;
- Desenvolver arquiteturas pedagógicas, que venham contribuir com o processo de formação emancipador;
- Sistematizar produções acadêmicas e produzir artigos científicos para divulgação em eventos, anais, periódicos e livros.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

A Extensão Universitária pela sua característica remete a metodologias qualitativas, uma vez que implica num processo em que o extensionista passa um tempo maior em contato com a realidade examinada; ou seja, observando, participando, dialogando, ouvindo, bem como, integrando o espaço social que é o seu objeto de inserção nas diferentes comunidades onde atua. Assim, esse programa de extensão, segue a linha da Pesquisa Ação, com ênfase na construção social, podendo deste modo abranger tanto a pesquisa quanto a extensão, seja no momento da produção ou da difusão, independente da área do conhecimento, porém, com destaque as áreas humanas aplicadas. Ou seja, “[...] em todas as áreas onde o conhecimento possa ser efetivamente mobilizado, orientado para analisar problemas reais e para buscar soluções, tendo em vista transformações úteis para a população” (THIOLLENT, 2006, pp. 153-4), e ainda, como observa Paulo Freire, ao estarmos uns-com-os-outros, juntos, podemos indagar; problematizar; educar; pesquisar; conhecer; re-educar e transformar.

Com isso, aliado a Pesquisa-Ação, adotamos a teoria como prática libertadora, a partir de bell hooks (2018), que a partir de Paulo Freire, acredita que a construção de uma educação humanista – antirracista, antissexista, anti-homofóbica e etc. – que reconheça as peculiaridades do indivíduo e que garanta a voz dos estudantes, é capaz de estimular o senso crítico dos mesmos e avançar para uma prática que liberte as minorias das opressões.

Para hooks, a teoria como prática libertadora, pressupõe uma educação que não reproduz o status quo dominante, e sim traz o pensamento crítico, reflexivo e desconstrutivo. Mas para isso, se faz necessário reconhecer a diversidade teórica a partir das experiências de vida. Para a escritora, todas as pessoas levam algum conhecimento e essa pluralidade deve ser respeitada e utilizada como metodologia pedagógica, considerando a troca de vivências a partir de debates abertos, descentralização de condutas, dentre outras práticas inclusivas que empoderam. Ainda primamos pelos princípios da Extensão Universitária definidos pelo FORPROEX, como balizadores de qualquer proposta de creditação a ser definida, pois são esses princípios que definem as ações extensionistas e revelam o caráter formador e, sobretudo, político das ações extensionistas, que articulam a relação entre a universidade e a sociedade, conforme podemos supor, ao considerar impacto e transformação social; interação dialógica; interdisciplinariedade, interprofissionalidade e intersetorialidade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e impacto na formação do estudante.

Deste modo, para o biênio 2020/2021, lançamos mão de nove ações, com abordagens metodológicas que se complementam, quais sejam:

- 1) Direitos Sexuais e de Gênero como Direitos Humanos Universais ocorrerá uma edição por ano (podendo ser reeditado), organizado por módulos – disponíveis no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) Moodle, com a realização de videoaulas, webconferências, fóruns e chats, que proporcionarão reflexões, debates e definição de temas a serem aprofundados nas webinares; Durante o curso, lançaremos mão de leitura orientada de textos previamente selecionados e disponibilizados na

Midiateca do curso; filmoteca – com vídeos e/ou filmes pertinentes a temática. Chegando assim a 120 horas (coordenado pela Profa. Dra. Vera Márcia Marques Santos - CEAD/UDESC, (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos - CEAD/UDESC, Nadir Radoll Cordeiro (CCT/UDESC).

2) Projeto WebEducaçãoSexual – Webinares: seminários online, com temáticas que envolvem as sexualidades, gênero, diversidade sexual, sexismo, pré-conceitos e violências. Ocorrerão mensalmente com participação em tempo real e, por meio das gravações dos interessados(as), com um tempo de 01 hora por webinar. Esta ação, em específico, envolve parcerias de outras IES de Portugal, que definem as temáticas, bem como os palestrantes. A ação ocorrerá nos dois semestres de cada ano, respeitadas o período de férias no Brasil (janeiro), e na Europa (julho), quando há um intervalo que permite a organização do segundo semestre (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos e Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC).

3) A ação: Grupo de Estudos (GE): Interseccionalidades, ocorrerá mensalmente, com 03 horas de duração, discutindo temáticas pertinentes ao foco em questão, (coordenado pelas Profas. Dra. Vera Márcia Marques Santos e Ma. Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC).

4) O Cine Debate LabEduSex, é oferecido mensalmente, e já imprimiu junto à comunidade interessada a característica de trazer filmes ou documentários ligados à temática em questão, seguido de uma roda de conversa sempre ao final, sendo sua carga horária de acordo com o filme ou documentário escolhido, num máximo de 02:30 horas. Essa ação poderá ser realizada, em alguns municípios onde o CEAD/UDESC tem Polo de apoio presencial, ainda em escolas e outros espaços das comunidades envolvidas (coordenado pelas Profas. Dra. Vera Márcia Marques Santos e Ma. Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC).

5) E-Oficina (oficina online): Redes Sociais podem ser espaço de vulnerabilidade sexual de crianças e adolescentes? (coordenado pelo Prof. Me. Fábio Manoel Caliari – UDESC/CEPLAN), ocorrerá para professores da Educação Básica do estado de Santa Catarina, onde os espaços das redes sociais serão abordados, na formação continuada destes professores, com o objetivo de observar se as redes sociais podem ser potencialmente espaços de vulnerabilidade sexual para crianças e adolescentes, bem como desenvolver atividades que possam contribuir para esta percepção, e se for o caso, que estas atividades possam contribuir com a prevenção desta situação.

6) E-Oficina (oficina online): “Violências de Gênero reveladas na Escola”, será oferecida para professores/as da Educação Básica; com uma edição em 2020 com carga horária de 40 horas, para a coleta de dados da pesquisa: Violências de gênero nas escolas: narrativas de professoras da Educação Básica (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos - CEAD/UDESC, e Luciana Zucco – NUSSERGE/UFSC).

7) Palestras e Rodas de Conversa: Sexualidade, Educação Sexual, Violências Sexual e de Gênero (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos e Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC). Esta ação terá sua organização a partir das demandas que surgem por meio de convites para eventos, projetos específicos de escolas, secretarias de educação, fóruns, datas específicas como Dia Internacional da Mulher, o dia nacional de prevenção a violência sexual infanto-juvenil, eventos, dentre outros.

8) Evento internacional: Seminário Luso Brasileiro Quando a face da violência é o sexo: ..., acontece presencial e/ou na modalidade EaD. Iniciou em 2013 em Portugal, e tem ocorrido anualmente no Brasil e, em Portugal, onde a terceira versão aconteceu na modalidade EaD, em 2020, por exemplo, já está previsto ocorrer no Brasil (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos, Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC e Marisalva Fávero – ISMAI/Portugal).

9) Organização da segunda edição do livro: “Diccionário Pedagógico Educação Sexual, Sexualidade, Gênero e Interseccionalidades” é resultante de um projeto desenvolvido entre a Universidade do Estado de Santa Catarina - BR (UDESC) e o Instituto Universitário da Maia – PT (ISMAI). Visa oferecer um documento acessível a professores/as e à população em geral sobre os principais conceitos referentes à sexualidade, gênero e interseccionalidades, muito importantes para que a sociedade melhor compreenda a riqueza da diversidade sexual e os problemas e intersecções inerentes a essa diversidade (coordenado pelas Profas. Dras. Vera Márcia Marques Santos e Ma. Gabriela Maria Dutra de Carvalho - CEAD/UDESC; Valéria Sousa Gomes e Marisalva Fávero – ISMAI/Portugal).

No que refere a avaliação, entendemos como Paulo Freire (1997) não ser possível qualquer ação, sem avaliar a prática, analisando o que se faz, de modo a acompanhar os resultados obtidos

correlacionando-os com aquilo que se pretende, podendo assim, corrigir erros e imprecisões destas práticas. Para Paulo Freire, a avaliação tem que estar articulada a saberes como disponibilidade para o diálogo, criticidade, respeito aos diferentes saberes, a escuta, humildade, tolerância e convicção de que a mudança é possível. Deste modo, as ações do Programa de Extensão serão avaliadas pelo público participante, e pela equipe organizadora/executora, durante todo o processo, considerando todas as etapas do mesmo, onde lançaremos mão de questionários online e presenciais, fóruns permanentes, que deverão gerar relatórios parciais e final com críticas e sugestões e, ainda, avaliação in loco, quando for o caso, com vistas, a melhoria imediata do que possa vir a ser um limitador para o desenvolvimento das ações. Especificamente, em relação a equipe organizadora/executora serão realizadas reuniões periódicas de avaliação da execução das atividades a partir do Tático Operacional de cada ação desenvolvida, levando em considerações dados quantitativos (público atingido, fidelidade ao cronograma, etc.), bem como qualitativos (satisfação do público, comprometimento dos agentes, ampliação do acesso às informações, etc). A avaliação, portanto, será permanente, considerando cada etapa, e ao final do programa, além do relatório final, será aplicado um questionário para a avaliação final, sugestões e considerações por parte de cada um/a dos/as participantes. Ainda, na avaliação procurar-se-á verificar se os organizadores e participantes alcançaram os objetivos propostos e se o trabalho desenvolvido proporcionou ao grupo a reavaliação de conceitos e crescimento pessoal, considerando-se, o que observa Ana Maria Saul (2008) que seja uma abordagem avaliativa apoiada em princípios democráticos de equidade e justiça social, que tem se destacado no campo da avaliação de programas.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

As ações de extensão podem ser uma possibilidade real de inovação do ensino, proporcionando a inserção de alunos, técnicos universitários e professores na realidade social e propiciando ao pesquisador a corroboração, ou não, de sua produção teórica, bem como novas pesquisas fundamentadas em experiências vividas nas ações de extensão. Santos et al (2011) acrescentam que um ensino de qualidade garante a comunicação e a articulação entre os diferentes cenários de aprendizagem: a graduação, espaços de prática e as necessidades da comunidade, elementos essenciais para a efetivação da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

A este respeito, estudiosos defendem que mais que modelos retirados da Universidade e estendidos à comunidade, os projetos de extensão devem buscar uma comunicação com os espaços, funcionando como via de mão dupla: leva-se algo aos centros comunitários e, com uso de uma “escuta sensível”, se identifica as informações acerca de suas necessidades, o que orientarão ações de melhoramento (CARDOSO, 2007). Este diálogo enriquece a relação e propiciaria resultados mais vantajosos para ambos os polos.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a auto-reflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. A concretização deste princípio supõe a realização de projetos coletivos de trabalho que se referenciem na avaliação institucional, no planejamento das ações institucionais e na avaliação que leve em conta o interesse da maioria da sociedade. (ANDES, 2003, p.30).

Sintetizando, temos que a extensão engloba a aproximação com a comunidade, levantamento de suas necessidades e elaboração de estratégias de resolução de problemas ou prestação de serviços que gerem mudanças efetivas na realidade das mesmas. Para o autor, o contato prévio com a comunidade é imprescindível para o levantamento de suas principais necessidades e desejos, e consequente direcionamento dos trabalhos da equipe (FANTIN, 2011).

Deste modo, o Programa de Extensão LabEduSex se constitui em espaço para exercício de prática docente/ensino e de pesquisa de estudantes de graduação e pós-graduação, dá suporte a atividades de ensino e, ainda, promove formação aos(as) professores(as) das redes públicas de ensino, profissionais da saúde e instituições vinculadas aos diferentes movimentos sociais. No que refere especificamente a atuação das docentes coordenadoras envolvidas, ressaltamos disciplinas curriculares como o Seminário Integrador Direitos Humanos, Políticas Públicas e Multiculturalismo (2^a fase - matriz curricular obrigatória) e Tópicos Especiais. Temos ainda, as pesquisas em andamento: “Violências de gênero nas escolas:

narrativas de professoras da Educação Básica”; “Tecnologias digitais em ambiente escolar no Brasil: conhecer e prevenir situações de risco em crianças e adolescentes”; e “Educação e Mídias: as telenovelas e formação de professores em educação sexual”. Esse contexto, contribui para que por meio da extensão universitária, considerando os distintos atores envolvidos, e fora do espaço acadêmico, possamos estabelecer diálogos encharcados da realidade das diferentes comunidades e grupos sociais, onde o conhecimento disciplinar é problematizado a partir de outras vozes, abrindo-se novas perguntas que poderão redimensionar o ensino, bem como, proporcionar novas pesquisas. Com isso, a comunidade passa a ser uma dimensão chave para a diretriz da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Diretriz essa, que passa a ser direcionadora de nossas propostas pedagógicas, como por exemplo, a creditação da Extensão Universitária.

Portanto, este projeto vem ao encontro do que é proposto pelo Plano Nacional de Extensão universitária, especificamente no que se refere a duas questões: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e, a relação dialógica com a sociedade. Seu público-alvo, as características, os objetivos, a articulação com as equipes de diferentes setores da sociedade, fazem com que o Programa cumpra os objetivos estabelecidos para as ações de extensão: 1) a articulação entre ensino e pesquisa com as demandas da sociedade; 2) a articulação entre teoria e prática na produção do conhecimento; 3) a democratização do conhecimento acadêmico; 4) o diálogo e a interação entre a universidade e a sociedade; 5) a contribuição para a reformulação nas concepções e práticas curriculares; 6) a construção de uma prática acadêmica que contribua para formação e qualificação de um profissional ético preocupado com a transformação das práticas sociais, pautado na ética, na cooperação, na solidariedade e na construção da cidadania.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

As ações do Programa de Extensão serão avaliadas pelo público participante e durante todo o processo, considerando todas as etapas do mesmo, onde lançaremos mão de questionários online e fóruns permanentes, que deverão gerar relatórios parciais e final com críticas e sugestões e, ainda, avaliação in loco, quando for o caso, com vistas, a melhoria imediata do que possa vir a ser um limitador para o desenvolvimento das ações. Assim, a avaliação acontecerá durante todo o processo e ao final do programa de extensão.

Esta avaliação, terá como diretriz, que as ações da extensão universitária podem proporcionar especialmente ao acadêmico e a comunidade, conhecer a sua própria realidade, participar da produção do conhecimento e tomar posse dele. Aprender a escrever a sua história de classe, e a reescrever a história por meio dessa sua história. E o mais importante, é ter nesse agente, uma espécie de gente que serve. Uma gente aliada, armada dos conhecimentos científicos, conhecimentos estes que historicamente têm sido negados ao povo. (BRANDÃO, 1983).

Pela Equipe

Serão realizadas reuniões periódicas de avaliação da execução das atividades a partir do Tático Operacional de cada ação desenvolvida, levando em considerações dados quantitativos (público atingido, fidelidade ao cronograma, etc.), bem como qualitativos (satisfação do público, comprometimento dos agentes, ampliação do acesso às informações, etc). A avaliação, portanto, será permanente, considerando cada etapa, e ao final do programa, além dos relatórios, será aplicado um questionário para a avaliação final, sugestões e considerações por parte de cada um/a dos/as participantes. Ainda, na avaliação procurar-se-á verificar se os organizadores e participantes alcançaram os objetivos propostos e se o trabalho desenvolvido proporcionou ao grupo a reavaliação de conceitos e crescimento pessoal.

1.6.7 Referências Bibliográficas

- ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G.; SILVA, L. B. Juventudes e Sexualidade. Brasília: UNESCO, 2004.
- BERNARDI, M. A deseducação sexual. São Paulo: Summus, 1985.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.
- BRASIL. Ministério da Justiça. Programa Nacional de direitos Humanos. Brasília, 1998.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. Brasília, 1999.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação

- nacional. Brasília, 1996.
- BRANDÃO, C. R. e STRECK, D. R. (Orgs.). Pesquisa Participante: o saber da partilha. 2. Ed. Aparecida, SP.: Ideias Et Letras, 2006.
- BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- _____. Igualdade e Liberdade. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
- CARVALHO, Gabriela Dutra de. Et al. Educação sexual: interfaces curriculares. Florianópolis: UDESC/CEAD/UAB, 2012.
- CABRAL, J. A sexualidade no mundo ocidental. São Paulo: Papirus, 1995.
- CHAUÍ, M. Repressão Sexual. Essa Nossa (Desconhecida). 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- FANTIN, Jader Tadeu. Projeto Rondon: extensão universitária e Agenda 21 na Amazônia. Interações, Campo Grande, v. 12, n. 1 p. 115-124, jan./jun., 2011.
- FIGUEIRÓ, M. N. (org.) Educação Sexual: em busca de mudanças. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009.
- FIGUEIRÓ, M.N. Formação de Educadores Sexuais: adiar não é mais possível. Campinas: Mercado das Letras; Londrina: Eduel, 2006.
- _____. Educação Sexual: retomando uma proposta um desafio. 3 ed. rev. Londrina: Eduel, 2010.
- FOUCAULT, M. História da Sexualidade: a vontade de saber. 9 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
- FORPROEX, Fórum de Pró-Reitores de Extensão das IES Brasileiras. Política nacional de Extensão Universitária. Rio de Janeiro, UFPE, 2013.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1981.
- _____. Educação como prática de liberdade. 24 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- _____. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- _____. Extensão ou Comunicação. 13 Edição. São Paulo: Paz e Terra. 2006.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. "Escola sem partido": imposição da mordaça aos educadores. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/eventos/900/anexos/escola_sem_partido_-_gaudencio_frigotto.pdf, 2016. Acesso em: 02 abr. 2017.
- FLEURI, Reinaldo Matias. Políticas da diferença: para além dos estereótipos na prática educacional. Revista Educação Sociedade. Campinas, v. 27, n. 95, mês. 2006, p. 495-520.
- GOLDBERG, M. A. A. Educação sexual: uma proposta, um desafio. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- GONÇALVES, Luís Alberto Oliveira, SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e o jogo das diferenças – O multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica: 2002.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- LOURO, G. L. Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.
- MACHADO, Cristina Gomes. Multiculturalismo: muito além da riqueza e da diferença. Rio de Janeiro: DP&A. 2002.
- MELO, Sônia M. Martins de. Et al. Educação e Sexualidade. 2.ed. rev. – Florianópolis :UDESC/CEAD/UAB, 2011.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação. Documento Por um Plano Nacional de Educação (2011 -2020) como Política de Estado. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/app/webroot/files/PLANO%20NACIONAL%20Portal.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2017.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos: Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Brasília, 1998. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2017.
- PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortes; Instituto Paulo Freire, 2001.
- RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Coleção Feminismos Plurais, Belo Horizonte: Editora Letramento, 2017.

SANTOS, V. M. M. A Formação do Educador frente a Violência e o Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes. Florianópolis: UDESC/FAED/DAPE, 2002.

_____. Educação sexual e sexualidade, intuição e sensibilidade: referências para práticas pedagógicas de professores na Educação Básica. Revista Educação: Teoria e Prática/ Rio Claro/ Vol. 24, n.45/ p. 40-56/ Jan-Abr. 2014. Disponível em:<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/issue/view/960/showToc>. Acesso em 05 de setembro de 2017.

_____. Sexualidade e transexualidade: Desafios na formação em pedagogia. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 9, n. 16, p. 111-121, jan./jun. 2015. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>. Acessado em 05 de setembro de 2017.

_____. e SILVA, M. C. da R. F. da (Orgs.). Formação Docente e Políticas Públicas: cenários e desafios. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2016.

SILVA, E. A. Filosofia, educação e educação sexual: matrizes filosóficas e determinações pedagógicas do pensamento de Freud, Reich e Foucault para a abordagem educacional da sexualidade humana. Tese de Doutoramento. Faculdade de Educação. Campinas: UNICAMP, 2001.

SAUL, A. M. Avaliação. In: STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime (Orgs.). Dicionário Paulo Freire. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99. Revisão de Christine Rufino Dabat Maria Betânia Ávila. Disponível em: http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/185058/mod_resource/content/2/G%C3%A3nero-Joan%20Scott.pdf Acesso em 20 de julho de 2017.

THIOLLENT, Michel Jean Marie. Metodologia da pesquisa-ação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

TODOROV, Tzvetan. Nós e os outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana. Rio de Janeiro. Zahar. 1993.

VENTURI, Gustavo (Org.). Direitos Humanos: percepções da opinião pública. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2010.

WEREBE, M. J. G. Sexualidade. Política e Educação. Campinas: Autores Associados, 1998.

1.6.8 Observações

O Programa de Extensão LabEduSex - Laboratório Educação e Sexualidade, é uma Ação de Extensão Curricular por estar afeto a um Centro de Ensino que tem em sua grade curricular a disciplina Metodologia para Iniciação à Prática da Pesquisa e Extensão I e II que dá embasamento teórico para o referido Programa de Extensão, assim como as atividades do Núcleo Extensionista Rondon (NERUDESC), por meio das atividades de imersão social. Também a trajetória de ensino, pesquisa e extensão de sua coordenadora e de demais professoras participantes contribuem para efetivação do projeto com qualidade. A equipe que tem atuado diretamente na disciplina supramencionada, bem como na disciplina Seminário Integrador Direitos Humanos, Políticas Públicas e Multiculturalismo, todas com produção de material didático-pedagógico.

Ainda há que se destacar a participação da coordenadora deste programa em inúmeras ações de extensão na área e sua trajetória como pesquisadora que resultou na elaboração de uma monografia, de uma dissertação e de uma tese de doutorado sobre a temática na formação de professores, bem como outras publicações. Destaca-se também que referido programa de extensão está alinhado ao “Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino; Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade”, reforçando o indissociabilidade, ensino, pesquisa e extensão, e diretamente ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UDESC (NEAB), Laboratório de Direitos Humanos (LabDH) e ao Laboratório de Educação Inclusiva (LedI/UDESC) proporcionando práticas extensionistas, pesquisas e ensino voltados para a interseccionalidade, considerando aspectos mais amplos, como mulheres negras, deficiências, lesbo-homo-trans-gordofobia.

O Programa de Extensão LabEduSex é interdepartamental, ao mesmo tempo que intercentro, considerando a participação dos colegas do Centro de Ciências Tecnológicas em Joinville - Profa. Nadir Cordeiro, do Departamento de Tecnologia Industrial (DTI) e Fábio Manoel Caliari do Departamento de Sistemas de Informação, do Centro de Educação Planalto Norte - CEPLAN, em São bento do Sul. O

Programa constitui-se interinstitucional, com a participação da Profa. Luciana Zucco da UFSC; e Profa. Gisele Gagliotto da UNIOESTE. Também de caráter internacional com a participação de professoras de IES de Portugal, ISMAI no Maia/Grande Porto, Universidade de Lisboa em Lisboa/Portugal e Universidade Pedagógica de Moçambique.

Por se tratar de um Programa de Extensão que atua de modo especial na formação de Professores/as, a sua vigência iniciará no mês fevereiro de cada ano, momento em que as Secretarias Municipais de Educação, iniciam o seu processo de formação continuada, o que define o início e periodicidade do programa em questão. Por fim, registro ainda, que estas ações, bem como outras que vem sendo realizadas ao longo de nossa trajetória na UDESC, fizeram com que percebêssemos a necessidade de um 'Observatório de Violências Sexual e de Gênero', com isso, as tratativas estão em andamento para a sua consolidação nesta nova etapa.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:	Cartaz, Folder, Mala Direta, Internet, Imprensa
Outros meios de Divulgação:	E-book
Contato:	Laboratório de Educação e Sexualidade - LabEduSEx Av. Madre Benvenuta, 2007 Centro de Educação a Distância - CEAD E-mail: labedusex.ceed@udesc.br Fone: +55 48 36648424
Emissão de Certificados:	Participantes, Equipe de Execução
Qtde Estimada de Certificados para Participantes:	3000
Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:	40
Total de Certificados:	3040
Menção Mínima:	MS
Frequência Mínima (%):	75
Justificativa de Certificados:	Acredita-se que o público do entorno das comunidades escolares, nem todos necessitem de certificado.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos:	Sim
Produtos:	Anais Artigo Completo Capítulo de Livro Jogo Educativo Livro Manual Oficina Outros Pôster Produto Audiovisual-DVD

Produto Audiovisual-Filme
 Produto Audiovisual-Vídeo
 Programa de Rádio
 Programa de TV
 Relato de Experiência
 Relatório Técnico
 Resumo (Anais)
 Revista

Descrição/Tiragem:

Os resultados e produtos das ações extensionistas serão apresentados em eventos da área, programas de rádio, websites, pôster, bem como as publicações em livros e revistas.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
anexo____identificacao_das_acoes_vinculadas_programa_de_extensao_labedus_ex.xlsx	Identificação das Ações Vinculadas
carta_de_intencao_imbituba.jpg	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carta_de_intenCAo_tubarao.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carta_escola_costa_de_dentro.jpg	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carta_braco_do_norte.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carta_de_camboriu.jpeg	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
secretaria_educacao_rio_negrinho.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carta_intencao_sme_laguna.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carta_intencao_sme_lages___1__.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carta_intecao_ibirama.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista

carta_de_intencao_paex_udesc_jcn.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
secretaria_educacao_rio_negrinho.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
orestes_guimaraes_sao_bento_do_sul.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
manuel_da_nobrega_rio_negrinho.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
celso Ramos__sao_bento_do_sul.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
lebon_regis_campo_alegre.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
pdi_udesc_2_.pdf	Outros documentos
projeto_pedagogico_c	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UDESC

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Fábio Manoel Caliari	40 horas	UDESC	450 hrs	Colaborador, Membro da Comissão Organizadora
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	40 horas	UDESC	360 hrs	Colaborador
Vera Márcia Marques Santos	40 horas	UDESC	720 hrs	Coordenador(a), Gestor

Discentes da UDESC

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Ana Claudia Lopes Mayer	Biblioteconomia	UDESC	60 hrs	Bolsista de Extensão
Andrea Montemuro	Pedagogia à Distância	UDESC	60 hrs	A SER SELECIONADO
Felipe Queiroz	Biblioteconomia	UDESC	60 hrs	Bolsista de Extensão
Janine Soares da Rosa de Moraes	Licenciatura Em História	UDESC	60 hrs	Bolsista de Extensão
Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida	Pedagogia	UDESC	120 hrs	Discente Voluntário(a)
Lara Louize Pereira de Oliveira	Licenciatura Em Pedagogia	UDESC	60 hrs	Bolsista de Extensão
Layra Marques Santos	Licenciatura Em Artes Visuais	UDESC	120 hrs	Discente Voluntário(a)
Maria Gerlane Santos de Jesus	História	UDESC	120 hrs	Discente Voluntário(a)
Nathália Cristina Custódio	Pedagogia	UDESC	60 hrs	Bolsista de Extensão

Técnico-administrativo da UDESC

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Graziela Naspolini Delpizzo	40 horas	UDESC	180 hrs	Apoio Técnico Operacional
Leila Maria Matos	40 horas	UDESC	192 hrs	Apoio Administrativo
Maria Helena Tomaz	40 horas	UDESC	180 hrs	Apoio Técnico Operacional

Outros membros externos a UDESC

Nome	Instituição	Carga	Função
António Antonio	UDESC	60 hrs	Colaborador
Dilma Lucy de Freitas	Universidade de Lisboa - UL	150 hrs	Colaborador
Giseli Monteiro Gagliotto	UNIOESTE	126 hrs	Colaborador
Luciana Kornatzki	FURG	240 hrs	Colaborador(a)
Luciana Patricia Zucco	UFSC	180 hrs	Colaborador(a)
Marisalva Fernandes Fávero	ISMAI	126 hrs	Colaborador(a)
Nadir Radoll Cordeiro	DRACEN	120 hrs	Colaborador

Coordenador:

Nome: Vera Márcia Marques Santos

Nº de Matrícula: 339804802

CPF: 53467230997

Email: veramarquessantos@gmail.com

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: (48)36648424 / (48) 32516000 / (48)999127380

Gestor:

Nome: Vera Márcia Marques Santos
Nº de Matrícula: 339804802
CPF: 53467230997
Email: veramarquessantos@gmail.com
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: (48)36648424 / (48) 32516000 / (48)999127380

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Acompanhamento das ações do programa de extensão.
Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês

Responsável: Maria Gerlane Santos de Jesus (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Acompanhamento das ações do programa de extensão.
Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês

Responsável: Maria Helena Tomaz (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Acompanhamento das ações do programa de extensão.
Início: Mar/2020 **Duração:** 66 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês

Responsável: Giseli Monteiro Gagliotto (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Acompanhamento das ações do programa de extensão.
Início: Mar/2020 **Duração:** 66 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês

Responsável: Leila Maria Matos (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Acompanhamento das ações do programa de extensão.
Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês

Responsável: Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Acompanhamento das ações do programa de extensão.
Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês

Responsável: Layra Marques Santos (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Acompanhamento das ações do programa de extensão.

Início: Abr/2020 **Duração:** 60 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês

Responsável: Nadir Radoll Cordeiro (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Acompanhamento das ações do programa de extensão desde o planejamento, execução e relatórios.

Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês

Responsável: Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 1 hora/Mês)

Membros Vinculados: Andrea Montemuro (C.H. 1 hora/Mês)

Dilma Lucy de Freitas (C.H. 1 hora/Mês)

Fábio Manoel Caliari (C.H. 1 hora/Mês)

Giseli Monteiro Gagliotto (C.H. 1 hora/Mês)

Graziela Naspolini Delpizzo (C.H. 1 hora/Mês)

Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida (C.H. 1 hora/Mês)

Layra Marques Santos (C.H. 1 hora/Mês)

Leila Maria Matos (C.H. 1 hora/Mês)

Luciana Kornatzki (C.H. 1 hora/Mês)

Luciana Patricia Zucco (C.H. 1 hora/Mês)

Maria Gerlane Santos de Jesus (C.H. 1 hora/Mês)

Maria Helena Tomaz (C.H. 1 hora/Mês)

Marisalva Fernandes Fávero (C.H. 1 hora/Mês)

Nadir Radoll Cordeiro (C.H. 1 hora/Mês)

Vera Márcia Marques Santos (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Acompanhamento das ações do programa de extensão desde o planejamento, execução e relatórios.

Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês

Responsável: Luciana Patricia Zucco (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Acompanhamento das ações do programa de extensão desde o planejamento, execução e relatórios.

Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês

Responsável: Luciana Kornatzki (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade:	Acompanhamento das ações do programa de extensão desde o planejamento, execução e relatórios.		
Início:	Mar/2020	Duração:	60 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês			
Responsável: Luciana Kornatzki (C.H. 1 hora/Mês)			

Atividade:	Colaboradora técnica.		
Início:	Mar/2020	Duração:	60 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas/Mês			
Responsável: Graziela Naspolini Delpizzo (C.H. 2 horas/Mês)			
Membros Vinculados: Maria Helena Tomaz (C.H. 1 hora/Mês) Fábio Manoel Caliari (C.H. 1 hora/Mês)			

Atividade:	Coordenação, planejamento, organização, divulgação e realização e avaliação das atividades das 09 ações do Programa de Extensão LabEduSex.		
Início:	Mar/2020	Duração:	66 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês			
Responsável: Vera Márcia Marques Santos (C.H. 10 horas/Mês)			

Atividade:	Divulgação e realização e avaliação das atividades das 09 ações do Programa de Extensão LabEduSex.		
Início:	Mar/2020	Duração:	45 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês			
Responsável: Dilma Lucy de Freitas (C.H. 2 horas/Mês)			

Atividade:	Planejamento, organização, divulgação e realização das atividades e relatórios.		
Início:	Mar/2020	Duração:	60 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês			
Responsável: Nathália Cristina Custódio (C.H. 1 hora/Mês)			

Atividade:	Planejamento, organização, divulgação e realização das atividades e relatórios.		
Início:	Mar/2020	Duração:	60 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês			
Responsável: Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 1 hora/Mês)			

Atividade: Planejamento, organização, divulgação e realização das atividades e relatórios.
Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês
Responsável: Luciana Patricia Zucco (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento, organização, divulgação e realização das atividades e relatórios.
Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês
Responsável: Janine Soares da Rosa de Moraes (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento, organização, divulgação e realização das atividades e relatórios.
Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês
Responsável: Felipe Queiroz (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento, organização, divulgação e realização das atividades e relatórios.
Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês
Responsável: Lara Louize Pereira de Oliveira (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento, organização, divulgação e realização das atividades e relatórios.
Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês
Responsável: Luciana Kornatzki (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento, organização, divulgação e realização e avaliação das atividades das 09 ações do Programa de Extensão LabEduSex .
Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 5 Horas/Mês
Responsável: Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Planejamento, organização, divulgação e realização e avaliação das atividades das 09 ações do Programa de Extensão LabEduSex.
Início: Mar/2020 **Duração:** 66 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas/Mês

Responsável: Marisalva Fernandes Fávero (C.H. 1 hora/Mês)
Membro Vinculado: Fábio Manoel Caliari (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Planejamento, organização, divulgação e realização e avaliação das atividades das 09 ações do Programa de Extensão LabEduSex.

Início: Mar/2020 **Duração:** 60 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 1 Horas/Mês

Responsável: Antônio Antonio (C.H. 1 hora/Mês)

Responsável	Atividade	2020											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Gerlane Santos de Jesus	Acompanhamento das ações do programa de ext...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Maria Helena Tomaz	Acompanhamento das ações do programa de ext...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Giseli Monteiro Gagliotto	Acompanhamento das ações do programa de ext...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leila Maria Matos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida	Acompanhamento das ações do programa de ext...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Layra Marques Santos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Acompanhamento das ações do programa de ext...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Patricia Zucco	Acompanhamento das ações do programa de ext...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Graziela Naspolini Delpizzo	Colaboradora técnica.	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vera Márcia Marques Santos	Coordenação, planejamento, organização, div...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dilma Lucy de Freitas	Divulgação e realização e avaliação das ati...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nathália Cristina Custódio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ana Claudia Lopes Mayer	Planejamento, organização, divulgação e rea...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Patricia Zucco	Planejamento, organização, divulgação e rea...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Janine Soares da Rosa de Moraes	Planejamento, organização, divulgação e rea...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Felipe Queiroz	Planejamento, organização, divulgação e rea...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lara Louize Pereira de Oliveira	Planejamento, organização, divulgação e rea...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Planejamento, organização, divulgação e rea...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Planejamento, organização, divulgação e rea...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Marisalva Fernandes Fávero	Planejamento, organização, divulgação e rea...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Antônio Antonio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nadir Radoll Cordeiro	Acompanhamento das ações do programa de ext...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Gerlane Santos de Jesus	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Maria Helena Tomaz	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Giseli Monteiro Gagliotto	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leila Maria Matos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Layra Marques Santos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Patricia Zucco	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Graziela Naspolini Delpizzo	Colaboradora técnica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vera Márcia Marques Santos	Coordenação, planejamento, organização, div...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Dilma Lucy de Freitas	Divulgação e realização e avaliação das ati...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nathália Cristina Custódio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ana Claudia Lopes Mayer	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Patricia Zucco	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Janine Soares da Rosa de Moraes	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Felipe Queiroz	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lara Louize Pereira de Oliveira	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Marisalva Fernandes Fávero	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Antônio Antonio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nadir Radoll Cordeiro	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2022											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Gerlane Santos de Jesus	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Maria Helena Tomaz	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Giseli Monteiro Gagliotto	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leila Maria Matos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lucray Marques Santos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Patricia Zucco	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Graziela Naspolini Delpizzo	Colaboradora técnica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vera Márcia Marques Santos	Coordenação, planejamento, organização, div...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dilma Lucy de Freitas	Divulgação e realização e avaliação das ati...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nathália Cristina Custódio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ana Claudia Lopes Mayer	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Patricia Zucco	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Janine Soares da Rosa de Moraes	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Felipe Queiroz	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lara Louize Pereira de Oliveira	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Marisalva Fernandes Fávero	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Antônio Antonio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nadir Radoll Cordeiro	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2023											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Gerlane Santos de Jesus	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Maria Helena Tomaz	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Giseli Monteiro Gagliotto	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leila Maria Matos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lucray Marques Santos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Patricia Zucco	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Graziela Naspolini Delpizzo	Colaboradora técnica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Vera Márcia Marques Santos	Coordenação, planejamento, organização, div...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dilma Lucy de Freitas	Divulgação e realização e avaliação das ati...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Nathália Cristina Custódio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ana Claudia Lopes Mayer	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Patricia Zucco	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Janine Soares da Rosa de Moraes	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Felipe Queiroz	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lara Louize Pereira de Oliveira	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Marisalva Fernandes Fávero	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Antônio Antonio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nadir Radoll Cordeiro	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2024											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Gerlane Santos de Jesus	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Maria Helena Tomaz	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Giseli Monteiro Gagliotto	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leila Maria Matos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Layra Marques Santos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Patricia Zucco	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Graziela Naspolini Delpizzo	Colaboradora técnica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vera Márcia Marques Santos	Coordenação, planejamento, organização, div...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nathália Cristina Custódio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ana Claudia Lopes Mayer	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Patricia Zucco	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Janine Soares da Rosa de Moraes	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Felipe Queiroz	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lara Louize Pereira de Oliveira	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luciana Kornatzki	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Marisalva Fernandes Fávero	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Antônio Antonio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nadir Radoll Cordeiro	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2025											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Gerlane Santos de Jesus	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maria Helena Tomaz	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Giseli Monteiro Gagliotto	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Leila Maria Matos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Layra Marques Santos	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luciana Patricia Zucco	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luciana Kornatzki	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graziela Naspolini Delpizzo	Colaboradora técnica.	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Vera Márcia Marques Santos	Coordenação, planejamento, organização, div...	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Nathália Cristina Custódio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ana Claudia Lopes Mayer	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luciana Patricia Zucco	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Janine Soares da Rosa de Moraes	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Felipe Queiroz	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lara Louize Pereira de Oliveira	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luciana Kornatzki	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marisalva Fernandes Fávero	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Antônio Antonio	Planejamento, organização, divulgação e rea...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nadir Radoll Cordeiro	Acompanhamento das ações do programa de ext...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (UDESC)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 0,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	10.000,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	15.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	5.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 30.000,00
Total:	R\$ 30.000,00

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Bolsas + Outras Rubricas)	30.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	30.000,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Rubricas)	30.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	30.000,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UDESC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00
Total	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 30.000,00

Trinta Mil Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Não há Diárias.

4.2 Despesas - Material de Consumo

Não há Material de Consumo.

4.3 Despesas - Passagens

Percorso	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Brasília » Florianópolis » Brasília	2	R\$ 985,50	IES (UDESC)	R\$ 1.971,00
Maranhão » Florianópolis » Maranhão	2	R\$ 1.627,00	IES (UDESC)	R\$ 3.254,00
Rio de Janeiro » Florianópolis » Rio de Janeiro	2	R\$ 697,50	IES (UDESC)	R\$ 1.395,00
Salvador » Florianópolis » Salvador	2	R\$ 989,00	IES (UDESC)	R\$ 1.978,00
São Paulo » Florianópolis » São Paulo	2	R\$ 701,00	IES (UDESC)	R\$ 1.402,00
Total				R\$10.000,00

Observação: As passagens se justificam na realização de palestras, oficinas e seminários, que ocorrerão nas ações planejadas do referido programa de extensão.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Descrição	Fonte	Custo Total
Pagamento de pró-labore a palestrantes, oficineiros/as e tutores/as.	IES (UDESC)	R\$ 10.000,00
Pagamento de pró-labore para evento.	IES (UDESC)	0,00
Pagamento de Pró-labores para eventos.	IES (UDESC)	R\$ 5.000,00
Total		R\$15.000,00

Observação: Palestrantes, oficineiros e tutores online para os cursos vinculados ao programa de extensão em questão.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
Serviços de designer e revisão de livro e e-book.	IES (UDESC)	R\$ 5.000,00
Total		R\$5.000,00

Observação: Elaboração de material didático-pedagógico e publicação de livro, considerando cada módulo. Serviço de impressão gráfica, diária completa de hotel para palestrantes.

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Não há Equipamento ou Material Permanente

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	01/02/2020 01/02/2025	IES (UDESC)	Discente de Graduação	0,00	0,00
[!] A ser selecionado	01/02/2020 31/12/2021	IES (UDESC)	Discente de Graduação	0,00	0,00
[!] A ser selecionado	01/02/2020 31/12/2021	IES (UDESC)	Discente de Graduação	0,00	0,00

[!] A ser selecionado	01/02/2020 31/12/2021	IES (UDESC)	Discente de Graduação	0,00	0,00
Total					R\$0,00

Observação: As bolsas de extensão proporcionam aos acadêmicos/as e equipe docente e técnica um processo de interatividade e de trabalho colaborativo inderdisciplinar, proporcionando vivências inter e multidisciplinares por meio da extensão universitária.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Proporcionar ao bolsista e discente voluntário o contato com a função social da Extensão Universitária, vivenciando a diretriz da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e o processo de interatividade e de trabalho colaborativo, proporcionando vivências transversais, inter e multidisciplinares.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Planejamento e participação das atividades em andamento; Participar do Grupo de Estudos; Realizar relatórios parciais; Participar de eventos acadêmicos sobre a temática do Programa de Extensão e da Extensão Universitária.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Proporcionar ao bolsista e discente voluntário o contato com a função social da Extensão Universitária, vivenciando a diretriz da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e o processo de interatividade e de trabalho colaborativo, proporcionando vivências transversais, inter e multidisciplinares.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Planejamento e participação das atividades em andamento; Participar do Grupo de Estudos; Realizar relatórios parciais; Participar de eventos acadêmicos sobre a temática do Programa de Extensão e da Extensão Universitária.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Proporcionar ao bolsista e discente voluntário o contato com a função social da Extensão Universitária, vivenciando a diretriz da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e o processo de interatividade e de trabalho colaborativo, proporcionando vivências transversais, inter e multidisciplinares.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Planejamento e participação das atividades em andamento; Participar do Grupo de Estudos; Realizar relatórios parciais; Participar de eventos acadêmicos sobre a temática do Programa de Extensão e da Extensão Universitária.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Proporcionar ao bolsista e discente voluntário o contato com a função social da Extensão Universitária, vivenciando a diretriz da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e o processo de interatividade e de trabalho colaborativo, proporcionando vivências transversais, inter e multidisciplinares.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Planejamento e participação das atividades em andamento; Participar do Grupo de Estudos; Realizar relatórios parciais; Participar de eventos acadêmicos sobre a temática do Programa de Extensão e da Extensão Universitária.

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
ISS - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
<i>SubTotal 1</i>		R\$ 0,00
INSS - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
ISS - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
<i>SubTotal 2</i>		R\$ 0,00
INSS - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
ISS - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
<i>SubTotal 3</i>		R\$ 0,00
Total		R\$0,00

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (UDESC)

Discriminação	R\$
Total	0,00

5. Critérios para Avaliação da Ação (Reservado à Comissão de Extensão)

Seleção no Centro		Pontuação	
1.	Atuação transformadora e de impacto sobre questões regionais prioritárias.		
2.	Interação concreta com a comunidade e seus segmentos significativos.		
3.	Relevância social, ambiental, artístico, cultural, científica e/ou econômica.		
4.	Atendimento às áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.		
5.	Caráter interdisciplinar, interdepartamental, intercentros, interinstitucional.		
6.	Pertinência técnica e metodológica da ação.		
7.	Articulação entre ensino, pesquisa e produção artístico-cultural.		
8.	Divulgação do Curso, Centro e Instituição.		
9.	Compatibilidade entre os recursos solicitados e as exigências da atividade.		
10.	Possibilidade de impactos das ações do projeto, no processo de qualificação social dos estudantes e dos cursos envolvidos na execução.		
Total			

Cada item receberá pontuação até 1 (um).

Os itens acima deverão ser utilizados para a análise de cada atividade recebendo a pontuação adequada.

Parecer do Departamento:

Relator(a)

Chefe do Departamento

Data de aprovação:

Parecer da Comissão de Extensão:

Relator(a)

Presidente da Comissão

Data de aprovação:

Parecer do Conselho de Centro:

Relator(a)

Presidente do Conselho

Data de aprovação na unidade executora:

RESERVADO À PROEX:

Data de Entrada: / /

Aprovado em: / /

Não Aprovado: ()

Justificativa:

Relator(a)

Local

, 06/09/2020

Vera Márcia Marques Santos
Coordenador(a)/Tutor(a)
